

CEDI - P. I. B.
DATA 15/09/92
COD. 01D00058

RELATÓRIO ODONTOLÓGICO

DO

DR. FRANCO TALAMONA (ITALIA)

E

CINZIA FERRI (ITALIA)

Serviço Odontológico Voluntário entre os índios Araweté, Asurini, Kararaô e Arara, no período de 30.07.92 a 10.08.92.

Ao chegar a Belém, entramos em contato com o Dr. Mário da Funai, que nos demonstrou o funcionamento da valise odontológica, desta maneira, partimos para a tribo dos Arawetés (via Altamira).

A tribo dos Arawetés é composta de 204 pessoas. Foram tratados entre adultos e crianças 45 pessoas, através de extrações dentárias e aplicação de uma resina autopolimerizante na superfície mastigatória dos dentes de leite e dos dentes permanentes. Praticamos a extração somente de raízes de dentes irrecuperáveis, com a destruição da coroa dentária e dentes com abscessos apicais.

A segunda tribo que visitamos foi a Asurini, composta por 72 pessoas. Foram extraídos somente os dentes em caráter de urgência odontológica. Com relação especificamente aos adultos, notamos de forma marcante a ausência parcial de dentes, já resolvida com a prótese móvel. Tratamos 10 crianças com idade variável entre os 5 e 10 anos, através da extração dentária e aplicação da resina autopolimerizante na superfície mastigatória dos dentes.

A terceira tribo que visitamos foi a Kararaô, composta de 27 pessoas das quais foram tratadas os adultos e as crianças de zero a 12 anos. Extraímos dentes dos adultos e aplicamos a resina autopolimerizante em 5 crianças.

A quarta tribo a ser visitada foi a dos Arara, da qual 28 crianças estão na faixa de zero a 12 anos. Foram realizadas 18 consultas, com 13 extrações dentárias.

#### Observação:

Seja na tribo Asurini como na Kararaô percebemos uma situação dentária similar, isto é, a ausência parcial dos dentes e forte incidência de cáries, seja nas crianças ou nos adultos. Verificamos a falta absoluta de higiene oral, confirmada no relato dos responsáveis pelo Porto Indígena, enfermeiros e educadores, na informação sobre um alto consumo de açúcar em sua dieta alimentar.

Somente na tribo Arara pudemos perceber tanto nos adultos como nas crianças uma menor incidência de cárie. Difícil explicar: provavelmente so pouco tempo de contato com a civilização.

Em todas as tribos realizamos uma pequena palestra sobre higiene alimentar e sobre a técnica de escovar os dentes aos educadores e enfermeiros, fornecendo escovas e creme dental às crianças com idade escolar, como uma forma preventiva para a redução da cárie dentária.

Conclusões:

Torna-se prioridade no futuro a necessidade do tratamento conservativo (obturações das cáries profundas com amálgama de prata ou composta, assim como o tratamento de canal), a fim de evitar a perda total dos dentes de forma precoce, o que gera uma conseqüente mudança nos hábitos alimentares e também de vida.

Agradecemos pela orientação o dentista Dr. Mário da Funai de Belém, o Administrador da Funai de Altamira Sr. Benigno Pessoa Marques pela ótima recepção e os funcionários que nos acompanharam e colaboraram durante a viagem.

Belém, 17 de agosto de 1992

*Franco Talamona*  
Dr. Franco Talamona  
Via Verza 20  
22035 Canzo (Como) Itália

*Cinzia Ferri*  
Cinzia Ferri  
Via Al Monte 5  
22063 Cantú (Como) Itália